



OTIMISMO SEMPRE!

Boletim Doutrinário/Informativo da União Espírita
Paulo, Dimas e Magdalena - UEPDM.

“No mundo tereis aflição, mas tendes bom ânimo, eu venci o mundo”
(João, 16:33).

Rua Boiobi, 2102 – Bangu – RJ – CEP 21825-070 - CNPJ 340363680001-21.

“Nascer, morrer,
renascer ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei”.
Allan Kardec

Ano 27

Nº 279

JUNHO

2018

BEM e MAL

Além do Espírito protetor, haverá também um mau Espírito ligado a cada indivíduo com o objetivo de impeli-lo ao erro e de lhe proporcionar ocasiões de lutar entre o bem e o mal?

Ligado, não é bem o termo. É verdade que os maus Espíritos procuram desviar o homem do bom caminho, quando encontram ocasião para isso. Quando, porém, um deles se liga a um indivíduo, o faz por si mesmo, porque espera ser ouvido. Então haverá luta entre o bem e o mau, vencendo aquele por quem se deixe influenciar (O Livro dos Espíritos, q. 511).

Um índio norte americano, já ancião, certa vez descreveu seus conflitos internos da seguinte maneira:

- Dentro de mim há dois cachorros. Um deles é cruel e mal. O outro é muito bom. Os dois estão sempre brigando.

Quando lhe perguntaram qual cachorro ganhava a briga, o ancião parou, refletiu e respondeu:

- Aquele que eu alimento mais frequentemente.

Na condição de Espíritos em evolução, é comum nos debatermos com tendências negativas que ainda se manifestam em nossa intimidade.

O conhecimento da preciosa informação espírita já nos desperta para a necessidade da aquisição dos reis valores que irão compor nosso patrimônio espiritual. Tais recursos são, conforme registrado em O Evangelho Segundo o Espiritismo, as virtudes, a inteligência, a moralidade que levaremos conosco, desta para a outra vida, como verdadeira propriedade.

Mas até que superemos nossas inferioridades, enfrentaremos os desafios de educar a inteligência e os sentimentos, que demonstram a tendência negativa e o temporário domínio de instintos inferiores a se exteriorizarem de nossa natureza animal.

André Luiz nos ensina que vivemos no presente com os olhos no futuro, mas ainda temporariamente presos às amarras do passado. Isso porque já vislumbramos um futuro melhor e de felicidade. Porém, na condição de prisioneiros ao pretérito de erros e de infelicidades, temos à frente grande luta para vencer o maior de todos os inimigos, nós mesmos.

Nesse contexto, a batalha entre o bem e o mal se faz inevitável. O bem é tudo o que nos aproxima de Deus. E quando seguimos as suas leis, no cumprimento dos desígnios divinos, estamos a caminho da realização interior e de amplas conquistas espirituais.

Por outro lado, o mal é tudo o que nos distancia de Deus. Quando não cumprimos as suas leis, afastamo-nos do que é certo, causamos prejuízos a nós mesmos e também poderemos prejudicar os outros com quem mantemos algum tipo de relação.

O Evangelho de Jesus é um tratado de ensinamentos que nos convidam a refletir e a agir com firmeza, serenidade e constância no bem. É um exercício que precisamos fazer até adquirirmos o hábito do bem, não há mais que “fazer força” para a realização das boas práticas, pois naturalmente teremos permitido a manifestação de Deus, da intimidade de nossos corações para o comportamento diário.

Fonte: Livro Anotações Espíritas, de Espíritos diversos e psicografado por Divaldo P. Franco.

AÇÃO E REAÇÃO DAS PALAVRAS

Hoje a ciência médica vem confirmar que nossas aspirações movimentam energias para o bem ou para o mal. A psiquiatria, a neurologia, a psicologia, enfim, toda a gama da medicina psicossomática, nos mostra hoje de forma muito clara que a mente é um incessante gerador de força, através dos fios

positivos e negativos que passam pelo sentimento e pelo pensamento produzindo a palavra, descarga eletromagnética, regulada pela voz, que em todos os campos de atividades tonaliza a exteriorização reclamando apuro de vida interior, de vez que a palavra, depois do impulso mental, vive na base da criação; é por ela que os homens se aproximam, se ajustam ou desajustam para a resposta que lhes compete...

Daí o cuidado que devemos ter com o que falamos, pensamos e sentimos, porque é através dessa tríade que se cria o ambiente para que se processe o bem ou o mal. São eles detentores de toda essa força porque nascem no Espírito, o verdadeiro centro de energia.

Todo e qualquer sentimento possui alta carga de ondas geradoras do bem ou do mal. E é por isto que enquanto estamos exercendo a caridade ou fazendo outras coisas edificantes, nosso organismo produz moléculas especiais (neuropeptídios) que enriquecem a imunologia do nosso corpo, muitas vezes propiciando a cura de nossas enfermidades. Por outro lado, quando fazemos coisas imorais, sentimos raiva, revolta e sentimentos afins, as moléculas fazem o caminho contrário, podendo, a curto ou longo prazo, estabelecerem-se as mais variadas moléstias.

É por isto que quando nossa fala se impregna de cólera, acionamos perigoso curto-circuito de nossas forças mentais, pois arremessa raios destrutivos para onde nosso pensamento a dirige, sempre lembrando que esses efeitos atingem principalmente a fonte que o gerou, porque... “Todo bem que fazemos, todo mal que cometemos, eleva-se à alma do mundo e, como um ímã, retorna ao lugar donde partiu”.

Em tais ocasiões, damos vazão às forças deletérias que passam a nos dominar, e se não encontramos pessoas com o material isolante da oração ou da paciência, o desequilíbrio de nossas energias provoca a cegueira de nossa mente, arrojando-nos a sensações baixas, e podemos descer, quase sem perceber, a infelizes experiências da animalidade inferior e suas conseqüências.

Indiscutivelmente atraímos pela palavra, pensamentos e sentimentos, outras mentes, encarnadas ou não, mas de igual sintonia vibratória e nível moral que o nosso. É por isso que... cada um tem a companhia que merece, e sofre as influências a que se abre.

E, ainda que essas escolhas não se efetuem deliberadamente, elas são atraídas pelo ímã de um magnetismo que nos é inerente, porque, indiscutivelmente estão ao nosso redor aqueles que sintonizam conosco (ou têm contas a ajustar).

Por toda essa força magnética e poderosa que geramos, e que Kardec nos incentiva à fé racionalizada, que é o grande poder concedido por Deus ao homem, porque reúne a força magnética do pensamento, da vontade e da palavra, buscando a comunicação direta com Deus e com a Espiritualidade Maior. Cada prece, tanto quanto cada palavra ou desejo, se caracteriza por determinado potencial de frequência.

Felizmente, por graça de Deus todos estamos cercados por “Inteligências” capazes de sintonizar com o nosso apelo como verdadeiras estações receptoras. Assim sendo, se falamos ou desejamos coisas boas, sintonizamos e acionamos energias espirituais igualmente boas, que nos intuem e a até socorrem; se falamos ou desejamos coisas ruins, nos ligamos de imediato a certas mentes estagnadas na ignorância, que se fazem instrumentos de nossas baixas idealizações, podendo mesmo, pela força da sintonia que então passamos a vincular, tornarmo-nos deploráveis joguetes de seus desejos.

Daí nossa responsabilidade em analisar melhor nossas escolhas, em qualquer problema ou situação do caminho que nos é dado percorrer, porque se fazendo ou não acompanhar pela palavra os pensamentos voarão adiante de nós, podendo atrair e plasmar o desejo formulado, que podendo alcançar o outro, nos alcança em primeira instância, porque a vida sempre nos responderá segundo nossa solicitação.

Por isto nos avisou o Mestre: “Orai e Vigiai”. De nada vale fugir às responsabilidades; a colheita do que plantamos não será jamais transferida a ninguém, porque sempre... “O resultado do que fazemos nos espera mais adiante”.

Doracy Mércia Azevedo Mota -

<http://www.institutochicoxavier.com/index.php/informativo/artigos-2/2656-acao-e-reacao-das-palavras>

LI, NÃO LEMBRO ONDE.

Edson Paes

VICTOR, O SEM TETO

Na vida, nos ensina o Espiritismo, devemos fazer o que for preciso para ajudar o próximo. Precisamos nos doar, avançar sem medo para socorrer, sermos misericordiosos. Para tal precisamos estar atentos ao que acontece à nossa volta. Olhar para o outro!

A história abaixo é verídica e foi objeto de uma reportagem da rede americana de televisão CBS, no estado americano do Texas.

Os grifos são nossos e ressaltam as ações / observações por parte de Ginger.

“Mulher muda completamente a vida de sem teto após descobrir porque ele passou três anos no mesmo lugar”.

Em três anos, Victor Hubbard nunca saiu do lugar. Fizesse chuva ou sol, este sem teto ficava sempre na esquina das ruas *Nasa Road* e *El Camino Real*, que ficam na região de *Kema* no estado do Texas, Estados Unidos.

Ginger Prouse passava pelo local diariamente, e sempre reparava em Victor. Toda vez que o via, normalmente um mínimo de quatro vezes ao dia, ela se perguntava por que o sem teto não procurava um lugar mais protegido. Certo dia, ela decidiu parar e perguntar diretamente a ele.

Victor explicou que havia sido abandonado pela mãe, que sofria de um transtorno mental e que ele não tinha um lugar para morar. Ele disse que ainda estava esperando pela volta de sua mãe no mesmo local onde a vira pela última vez.

Em vez de lhe dar algumas moedas, Ginger decidiu fazer muito mais por Victor. Assim ela criou a página “This is Victor” (Este é Victor) no Facebook, onde ela apresentou seu novo amigo para todas as pessoas de *Kemah*, fazendo com que todos conhecessem sua história. E não apenas isso; ela também pediu que outras pessoas pudessem ajuda-lo.

As respostas foram lentas, mas trouxeram esperança. Poucos entraram em contato com Ginger, mas os que o fizeram foram de grande ajuda. Em poucos dias, a cozinheira profissional organizou um pequeno grupo de voluntários que doaram roupas, permitiram que Victor usasse seus banheiros e chuveiros, lavaram suas roupas e até cozinham para ele.

Mas o ponto alto da história foi quando a própria Ginger decidiu deixar que Victor dormisse em sua casa. Não só isso, ela começou a leva-lo ao médico especialista em saúde mental para conseguir ajudar seu novo amigo.

Alguns dias mais tarde Ginger começou a arrecadar dinheiro online, em busca de fundos que serviriam para ajudar Victor a recuperar sua vida. Desde que sua história se tornou conhecida, ele já conseguiu mais de 15 mil dólares (45 mil Reais).

Victor, que agora já está bem melhor, conseguiu trabalho como ajudante de cozinha de Ginger. E não é só isso, pois graças ao grupo no Facebook, que já conta com milhares de pessoas, Victor conseguiu fazer contato com sua família. Primeiro com um tio e, finalmente, com sua amada mãe.

Em declarações feitas à CBS, Victor garante que seu reencontro com a mãe foi emocionante: “conversei com ela e percebi que havia conseguido algo muito importante”. Mas a mãe já não era a pessoa mais importante em sua vida. **“Ginger salvou minha vida. Ela tem me ajudado muito. É uma benção na minha vida”**, ele diz.

Edson Paes é trabalhador desta Casa.

A PIOR DAS CRISES

Poucas vezes, na história da humanidade, a imprensa mundial noticiou tantas crises.

Crise familiar, crise financeira, crise social, crise industrial, crise de emprego, crise religiosa, crise moral...

Há nos corações uma crise de esperanças.

Em 1935, o sábio Emmanuel, pelas mãos diligentes de Chico Xavier, em “Palavras do Infinito”, já chamava atenção para o fenômeno: “A alma humana, dentro dessas vibrações antagônicas, perde-se num emaranhado de conjecturas e sofrimentos” e arremata, reduzindo todas elas a uma só: a de “ordem espiritual”.

Sobejas razões tinha o Cristo quando nos advertiu que não devemos servir a “dois senhores”. Em nossa “ansiosa solicitude pela vida”, fizemos a opção errada pelo materialismo, com graves prejuízos para todo o planeta.

Somos todos personagens destes mesmos dramas, construtores de nossa própria infelicidade.

Comentando a missão do Espiritismo, Allan Kardec admitia a existência de “um

fermento de incredulidade que unicamente o tempo aniquilará”.

Daí derivou a questão 799, de “O Livro dos Espíritos”, em que indaga: “De que maneira pode o Espiritismo contribuir para o progresso?” de imediato, os benfeitores foram conclusivos: “Destruindo o materialismo, que é uma das chagas da sociedade, ele faz os homens compreenderem onde se encontram seus verdadeiros interesses”.

Com a visão da vida futura, com o conhecimento das leis de Deus e sua aplicação, as crises desaparecerão, porque as suas matrizes serão implodidas pela fé renovadora.

Dos espinheiros jamais alguém colherá rosas, como uma roseira não produzirá urtiga.

A competição desvairada, os vícios, a corrupção, a delinquência, o flagelo moral, a permissividade sexual, a ganância, cultuados por quase toda a espécie humana, voltam-se contra o próprio homem, mentor consciente de seus atos. É a lei de causa e efeito atuando no plano coletivo.

Do indivíduo que subtrai canetas, borrachas e papel de seu empregador, dos pais que descumram a educação dos filhos, do jovem que picha o patrimônio alheio, do empresário insensível e alucinado pelo lucro, do operário indiferente, dos profissionais mercantilizados, dos políticos usurpadores... é que vêm as crises.

São os escândalos a que se referiu o Mestre Jesus. Mas “ai daqueles que forem os instrumentos de escândalo”, lembraria o Divino Pastor.

Sempre soberbos, desprezamos os sagrados ensinamentos evangélicos que nos apontam os recursos seguros da felicidade plena. Por isso, recebemos, agora, mais intensamente, as consequências de nossos desatinos.

Ouçamos o Conselheiro Celestial, empreendamos a reação, começando em nós a mudança de hábitos, a modificação de comportamentos, a redução dos desejos e da ansiedade.

Na Doutrina Espírita estão todos os meios de nossa libertação, basta-nos buscá-los.

Fonte: www.mundoespirita.com.br

PROGRAMAÇÃO DOCTRINÁRIA DO MÊS DE JUNHO 2018			
DIA	DIRIGENTE	EXPOSITOR	TEMA
01-6 ^a feira	Antonio Carlos	João Luiz	A Reconciliação
04-2 ^a feira	Paulo Inácio	Fernando Silva	A Reconciliação
08-6 ^a feira	Selma Maria	Marilda Barcelos	Saber julgar
11-2 ^a feira	Fernando Silva	Rose Mari	Saber julgar
15-6 ^a feira	Antonio Carlos	Edson Paes	A necessidade do perdão no cotidiano
18-2 ^a feira	Marilda Barcelos	Edson Paes	A necessidade do perdão no cotidiano
22-6 ^a feira	Selma Maria	João Luiz	A indulgência
25-2 ^a feira	Jorge Camacho	Carlos Ronaldo	A Indulgência
29-6 ^a feira	Jorge Camacho	Regina Lucia	Notar, repreender e divulgar o mal

Outras Reuniões

As 2^a feiras – Estudo do livro A Gênese, às 18 horas.

As terças 3^a feiras – Reunião privativa de prece e irradiação, às 19:45 horas.

As 4^a feiras - Estudo sobre mediunidade, às 19:45 horas;

As 5^a feiras – 19:45 h – Reunião privativa de esclarecimento espiritual

2^o, 4^o e 5^o domingos – Estudo de O Livro dos Espíritos, às 11:15 horas.

Sábados – Grupo Jovem Amaury Alves da Silva – Encontro de jovens adultos, às 17 horas.

Domingos – Evangelização infante juvenil e encontro de pais e responsáveis, às 09 horas.

3^a feira(quinzenalmente) – Projeto Amelie Boudet – Encontro para a 3^a idade, a partir das 09 horas.

MISERICÓRDIA SEMPRE

Conta-se que Jesus, após haver lançado a parábola do Bom Samaritano, entraram os apóstolos no exame da conduta dos personagens da narrativa. E porque traçassem fulminativas reprovações, em torno de alguns deles, o Cristo prosseguiu no ensinamento para lá do contato público:

- Em verdade, acentuou o Mestre, referindo-nos ao próximo, ante as indagações do doutor da Lei, à frente do povo, a lição de misericórdia tem raízes profundas. Quem passasse irradiando amor na estrada, onde o viajante generoso testemunhou a solidariedade, encontraria mais amplos motivos para compreender e auxiliar.

Além do homem ferido e arrojado ao pó, claramente necessitado de socorro, teria cuidado de apiedar-se do sacerdote e do levita, mergulhados na obsessão do egoísmo e carecentes de compaixão; simpatizar-se-ia com o hoteleiro, endereçando-lhe pensamentos de bondade que o sustentassem no exercício da profissão; compadecer-se-ia dos malfeitores, orando por eles, afim de que se refizessem, perante as leis da vida, e, tanto quanto possível ampararia a vítima dos ladrões, estendendo igualmente mãos operosas e amigas ao samaritano da caridade, para que se lhe não esmorecessem as energias nas tarefas do bem.

E adiante dos companheiros surpreendidos, o Mestre rematou: - Para Deus, todos somos filhos abençoados e eternos, mas enquanto a misericórdia não se nos fixar nos domínios do coração, em verdade, não teremos atingido o caminho da Paz e o Reino do Amor.

Emmanuel – Livro Coragem – lição 18- psicografia de Francisco Cândido Xavier.

ATENÇÃO: A festa Junina desta Instituição foi transferida do dia 09 de junho para o dia 07 de julho